

ANÁLISE DOS EFEITOS DE DIFERENTES AGROTÓXICOS EM TETRAGONISCA ANGUSTULA (ABELHA JATAÍ) VIA DE CONTAMINAÇÃO ORAL

Gilson BARBARA*

Naiane Antunes Alves RIBEIRO**

Dagmar Aparecida De Marco FERRO***

RESUMO

INTRODUÇÃO: As abelhas desempenham várias atividades, provocando impactos positivos, tanto sociais quanto econômicos. O uso indiscriminado de agrotóxicos tem atuado de forma negativa sobre elas, levando à sua diminuição excessiva e possível extinção. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos provocados por diferentes grupos de agroquímicos em abelhas nativas *Tetragonisca angustula* quando expostas a alimentação contaminada. **METODOLOGIA:** Metodologia descrita por Lourenço (2012), com modificações. Abelhas, retiradas de três colônias foram colocadas em potes plásticos perfurados para ventilação, alimentadas por eppendorfs perfurados nas extremidades. Foram testados três grupos de agrotóxicos: Neonicotinóides, Piretroides e Organofosforados em concentração máxima e mínima recomendada. Cada grupo experimental, formado por três repetições, dez abelhas de cada colônia por pote foram expostas a dietas a base de açúcar diluído em água deionizada e diferentes concentrações dos agroquímicos. Após dezoito horas as soluções contaminadas foram trocadas por outras sem contaminação e observadas em intervalos de 2,4,6,12 e 24 horas. **RESULTADO:** Primeira observação: os grupos experimentais com maior taxa de mortalidade foram os Organofosforados e Neonicotinóides em maior concentração. Segunda observação: grupo Organofosforado de maior concentração apresentou 100% de mortalidade e o grupo dos Piretroides, menor taxa de mortalidade. Terceira observação: todo grupo dos Organofosforados de ambas concentrações apresentaram mortalidade total. Quarta análise: Tanto os Neonicotinóides como Organofosforados já apresentavam 100% de mortalidade nas duas concentrações. O grupo dos Piretroides apresentou mortalidade total em somente uma repetição de cada concentração e auto higienização excessiva como comportamento subletal, minimizados após a troca dos alimentadores por outros não contaminados. **CONCLUSÃO:** o grupo químico de maior periculosidade foi o Organofosforado, seguido pelo Neonicotinóide. O Piretroide mostrou-se menos letal. Foi observado um efeito subletal recorrente, que foi a auto higienização excessiva.

Palavras-chave: Abelhas. Agrotóxicos. Contaminação. Efeitos.

* gilsoneia@hotmail.com

** heynaiane@hotmail.com

*** dagmarferro@yahoo.com.br